

ESPÍRITO DE DEUS

NOSSO PODER

PARTE I

JACKIE OESCH

HISTÓRIAS DO LIVRO DE ATOS

LIÇÃO UM: ARREPENDAM-SE E SEJAM BATIZADOS – PENTECOSTES

LIÇÃO DOIS: EM NOME DE JESUS CRISTO – O HOMEM COXO

LIÇÃO TRÊS: NENHUM OUTRO NOME – SIMPLES E SEM INSTRUÇÃO, MAS COM JESUS

LIÇÃO QUATRO: VÃO E ANUNCIEM – OBEDIÊNCIA CORAJOSA

LIÇÃO CINCO: UM HOMEM CHEIO DE FÉ – ESTÊVÃO, O MÁRTIR

LIÇÃO SEIS: VÃO! – FILIPE, O EUNUCO, E SAULO

"Guardo a tua palavra no meu coração..."

Salmo 119.11

Tradução: Rony Ricardo Marquardt

Versão da Bíblia Sagrada – NOVA TRADUÇÃO NA LINGUAGEM DE HOJE

Barueri: Sociedade Bíblica do Brasil, 2005.

COMEÇANDO

Você está embarcando numa aventura que vai moldar o resto da sua vida. Sua jornada será única e será determinada em parte por seu impaciente e entusiástico desejo de crescer na sua compreensão do livro chamado Bíblia Sagrada. Seu compromisso com o estudo promete enriquecer sua vida enquanto Deus fala com você através da sua Palavra. Por causa da quantidade de material, *Espírito de Deus – Nosso Poder* está dividido em duas partes.

Ao estudar, recomendamos que você tenha à mão os seguintes materiais:

1. Este estudo bíblico: *Espírito de Deus – Nosso Poder – Parte I*.
2. Nova Tradução na Linguagem de Hoje da Bíblia Sagrada (NTLH). Observação: Se estiver comprando uma Bíblia nova, se possível procure uma que tenha:
 - a) Indicação de passagens paralelas, de preferência ao final de cada página,
 - b) Concordância na parte final da Bíblia,
 - c) Alguns mapas básicos, também na parte final.
3. Caneta ou marcador de texto e cartões para anotações.

Com os três itens listados no ponto dois você estará adequadamente preparado para seu estudo e pronto para navegar com sucesso através destas lições. Entretanto, se este for o seu primeiro contato com a Bíblia, talvez seja melhor começar com o estudo intitulado *A Bíblia é sua*. É um estudo que apresenta ferramentas de navegação para ajudar você a desenvolver habilidades e torná-lo um estudante da Bíblia mais confiante. *A Bíblia é sua* pode ser baixado sem custo ou obrigações em www.ielb.org.br. Apesar de este estudo ser recomendado, não é essencial para conseguir estudar *Espírito de Deus – Nosso Poder*.

Não hesite em marcar a sua Bíblia. É sua Bíblia para estudar. Torne-a sua com suas notas, sublinhando, realçando, circulando e fazendo setas! Você também é encorajado a usar seu caderno ou bloco para registrar pensamentos, perguntas e para mapear sua viagem durante o estudo.

O material de estudo foi escrito de forma que você possa aprender por conta própria. Com certo grau de autodisciplina você dominará o material com pouca ou nenhuma dificuldade. Ao mesmo tempo, adquirirá novas informações, compartilhará novos conhecimentos e fará algumas perguntas desafiadoras que requerem respostas. Antecipando esta resposta, pedimos que você pense seriamente em convidar um casal de amigos para estudar com você.

Que você tenha alegria em seu estudo. Que seu coração seja receptivo ao Deus falar com você através da Palavra dele. Que essas histórias da Bíblia reafirmem para você o grande amor de Deus que Ihe é dado através de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor e Salvador.

INTRODUÇÃO

A unidade de estudo bíblico anterior, intitulada *Amor de Deus – Nossa Vida* concluiu com o comissionamento dos discípulos de Jesus em Mateus 28.18-20. Ele disse: "Deus me deu todo o poder no céu e na terra. Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores, batizando esses seguidores em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo e ensinando-os a obedecer a tudo o que tenho ordenado a vocês. E lembrem disto: eu estou com vocês todos os dias, até o fim dos tempos." O livro dos Atos é o relato da primitiva Igreja Cristã ao se propor a ir e fazer discípulos, batizando e ensinando. Tudo isso eles fizeram em obediência a quem os enviou. Atos foi o segundo livro escrito pelo evangelista Lucas, que escreveu para Teófilo, para que ele pudesse conhecer toda a verdade sobre os ensinamentos que recebeu (Lucas 1.4). Lucas, o médico, escreveu para Teófilo novamente. Desta vez, Lucas lhe contou tudo o que foi realizado pelo divino Espírito Santo, que estava em ação na vida daqueles que eram seguidores de Jesus.

A Bíblia se refere à principal obra de Deus Pai como aquele que criou todas as coisas no céu e na terra. O principal trabalho de Deus Filho, Jesus, é redimir o mundo do pecado, da morte e do diabo, derramando seu sangue na cruz por nós. E a principal obra de Deus Espírito Santo é abrir nosso coração e mente tanto para crer como para receber pela fé o que Deus nos revela através da sua Palavra. Temos um Deus que quer um relacionamento íntimo conosco. As Escrituras nos ensinam que Deus decidiu viver em nós pelo seu Espírito, e que este mesmo Espírito é ativo em nossa vida, nos purificando e nos tornando semelhantes a Deus. Chamamos este trabalho de *santificação*. Ele nos santifica, tornando-nos santos diante de Deus. Somos ensinados que, com ele vivendo em nós, ele nos capacita a dar mais frutos, mas sem ele não podemos fazer nada. O apóstolo Paulo, em sua carta aos Gálatas, diz que os frutos que o Espírito cria em nós são coisas como alegria, amor, paciência e paz. Ele também nos capacita a ser gentis com o outro, controlados, amáveis e bons (Gálatas 5.22-23).

Ao começar seu estudo sobre a Igreja Primitiva, observe as semelhanças entre o sofrimento de Jesus e o sofrimento da Igreja perseguida. Dificuldades e sofrimentos eram esperados. Aconteceram com Jesus e seus seguidores esperavam o mesmo. Veja como os seus seguidores foram perseguidos, falsamente acusados, presos e entregues de um grupo de pessoas para o outro, da mesma forma que aconteceu com Jesus. Ninguém sabia o que fazer com Jesus, e ninguém sabia o que fazer com seus seguidores. Observe como Deus protegeu seu povo, libertando-os da prisão e livrando-os

daqueles que tentaram matá-los. Alegre-se assistindo Deus falar com seu povo através de visões, de outras pessoas e de dificuldades na terra e no mar. Ouça quando ele fala abraçando tanto judeus como gentios. Todos que ouviam reagiam com fé e se tornavam parte da crescente Igreja, ou se recusavam a crer, porque em seus corações calejados faltava conhecimento.

Lucas queria que seu leitor soubesse que a salvação de Deus era para todas as pessoas e não fazia diferença se a pessoa era judeu ou gentio, escravo ou livre, homem ou mulher, pois todos foram feitos um em Cristo Jesus. O convite de Deus para se unir a ele em sua missão é feito a todos! Por isso, vão e façam discípulos de todas as nações!

Alegre-se vendo a Igreja crescer. Inicie seu estudo, lendo os seguintes versículos:

- a) Atos 2.41 _____
- b) Atos 2.47 _____
- c) Atos 4.4 _____
- d) Atos 5.14 _____
- e) Atos 6.7 _____
- f) Atos 9.31 _____
- g) Atos 11.21 _____
- h) Atos 13.52 _____
- i) Atos 14.27 _____

Agora vamos começar e ver as formas em que Deus acendeu sua Igreja, concedendo poder ao seu povo através da habitação do seu Espírito Santo!

LIÇÃO UM

ARREPENDAM-SE E SEJAM BATIZADOS

ATOS 1 E 2 – PENTECOSTES

VISÃO GERAL DA LIÇÃO UM

Visão geral

Introdução

Lição Um: Atos 1-2

- Todas as nações
- O dia de Pentecostes
- A unidade do Espírito
- A mensagem de Pedro
- Reflexões

INTRODUÇÃO

Aqueles homens que certa vez estiveram trancados em um quarto com medo dos judeus agora esperavam a promessa do Pai, o Espírito Santo, que lhes concederia o poder de serem testemunhas de Jesus ao mundo inteiro. Ao estudar a Lição Um, imagine-se vivendo pacientemente com os discípulos durante estes dias de espera. Pense no que estas pessoas reunidas no Pentecostes estavam experimentando — o que viam e ouviam, a multiplicidade de línguas faladas e o incrível espanto de todos quando o Espírito de Deus se manifestou.

Observe como Pedro falou e como o coração daqueles que ouviram foram convencidos do pecado, podendo apenas perguntar: "O que faremos?" Permita-se ficar maravilhado com a resposta de cerca de 3.000 pessoas que receberam a mensagem de Pedro e foram batizadas para o perdão dos seus pecados.

Alegre-se com o cumprimento da promessa de Deus para todos que invocaram o nome do Senhor! Coloque-se no meio da multidão, perguntando: "O que faremos?" E regozije-se com o conforto das palavras de Pedro: "Arrependa-se e seja batizado."

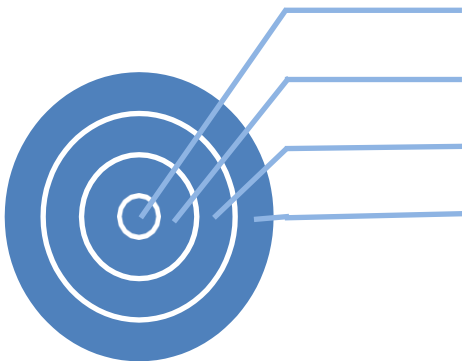
LIÇÃO UM

Parte 1

INTRODUÇÃO: Na unidade de estudo intitulada *Amor de Deus – Nossa Vida* aprendemos que, antes de subir ao céu, Jesus deixou seus discípulos com a ordem e a responsabilidade de continuar seu ministério ao mundo. Suas palavras foram: "Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês." (João 20.21) Ele também disse: "Portanto, vão a todos os povos do mundo e façam com que sejam meus seguidores." (Mateus 28.19)

TAREFA: Leia Atos 1.4-8.

EXERCÍCIO: Preencha os espaços em branco usando as palavras de Atos 1.8.



1. Para os discípulos, onde o seu testemunho começaria? _____
Até onde se estenderia, finalmente? _____
2. Testemunhar não é uma opção para os discípulos de Jesus.
 - a) A promessa de Deus no versículo 5: Vocês serão _____
 - b) A promessa de Deus no versículo 8a: Vocês receberão _____
 - c) A promessa de Deus no versículo 8b: Vocês serão _____
3. Com que finalidade eles receberiam o poder dado pelo Espírito Santo? _____

Os discípulos foram enviados para ensinar e pregar. No entanto, Jesus lhes disse de forma clara que deveriam voltar a Jerusalém e lá aguardar o dom do Espírito Santo, que seu Pai

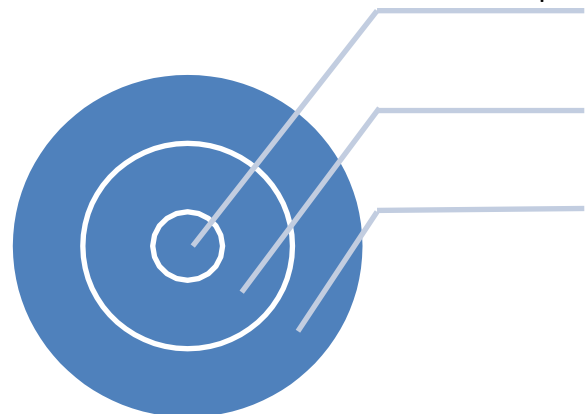
havia prometido (Atos 1.4). Com estas palavras Jesus deixou seus discípulos. Ele foi levado para cima e uma nuvem o escondeu da vista deles (Atos 1.9).

REFLEXÃO: Temos uma oportunidade de refletir sobre o que Jesus disse aos seus discípulos e começamos considerando o que suas palavras significam para nós. É importante, ao começarmos a estudar as histórias de Atos, que compreendamos que Deus está em missão desde o início dos tempos, e que agora somos convidados a nos unir a ele em sua missão!

1. Em João 8.31 Jesus havia dito: "Se vocês continuarem a _____, serão, de fato, meus _____." Isso significa que somos seus discípulos se você e eu cumprirmos os ensinamentos de Jesus? Se somos seus discípulos, Jesus nos convida a participar de seu plano de ministério de alcançar o mundo? O que ele disse aos seus discípulos antes de deixá-los, há muitos anos atrás, aplica-se a mim, que vivo no Século 21?
2. Seus pensamentos: _____

APLICAÇÃO: Ao iniciarmos nossa reflexão, pedimos que o Espírito de Deus aja em nós como fez com os discípulos, dando-nos imaginação, energia, poder e encorajamento para o trabalho que ele preparou para que nós façamos (Efésios 2.10). Juntos pedimos que ele nos fortaleça em nossa fé e na sua promessa de que sempre que estivermos trabalhando em sua missão ele sempre estará conosco (Mateus 28.20).

1. Jesus tinha um plano para aqueles que seriam suas testemunhas, seus discípulos. O seu plano para eles começou bem onde estavam, ou seja, em Jerusalém. Ele fez com que suas testemunhas fossem espalhadas quando os moveu de diversas maneiras de Jerusalém para a Judeia e, depois, para fora da Judeia até a Samaria e, finalmente, em todo o mundo. Se Jesus chama a você e a mim seus discípulos, onde fica minha Jerusalém? Minha Judeia? Minha Samaria?



2. Suas observações e reflexões: _____

Parte 2

INTRODUÇÃO: Os discípulos voltaram para Jerusalém, onde lhes foi dito que deveriam esperar. Esperar é uma experiência interessante. Poucos de nós gostam dos momentos em que precisamos esperar. Esperar que notícias cheguem é difícil, sejam boas ou más. O tempo parece parar. Muitas vezes não sabemos como viver na "sala de espera". Sabemos que os discípulos precisaram esperar durante dez dias para que o Espírito fosse dado, no entanto, eles não tinham ideia de quanto tempo seria. Um dia seguiu ao outro dia e eles continuaram a esperar. Atos 1.13-14 diz que todos os Onze estavam reunidos no quarto no andar de cima, junto com as mulheres que seguiram Jesus durante seu ministério. Quem mais estava reunido com eles? _____

O que estavam fazendo? Como passavam o seu tempo de espera? _____

TAREFA: Leia Atos 2.1-13.

EXERCÍCIO:

1. Que dia era (versículo 1)? _____
2. Não é dito onde exatamente cada um estava, mas é dito o que aconteceu. O que está escrito sobre o som, no versículo 2? _____
3. O que é dito sobre o que parecia ser "línguas de fogo", no versículo 3? _____

4. "Todos ficaram _____ do _____ e começaram a _____ em outras _____, de acordo com o poder que o _____ dava a cada pessoa." (Versículo 4)
5. Porque era Pentecostes, judeus tementes a Deus de todas as nações estavam reunidos em Jerusalém (versículo 5). Qual foi a reação da multidão? _____
6. O que causou tanto rebuliço (versículo 6b)? _____

7. O que tornou isto tão incomum (versículos 7-8)? _____

8. É interessante que Lucas, o escritor do livro de Atos, menciona meticulosamente cada um dos países, mostrando a diversidade que eles representavam (versículos 9-11a).
- | | |
|----------|----------|
| a. _____ | i. _____ |
| b. _____ | j. _____ |
| c. _____ | k. _____ |
| d. _____ | l. _____ |
| e. _____ | m. _____ |
| f. _____ | n. _____ |
| g. _____ | o. _____ |
| h. _____ | |
9. Nem mesmo o idioma iria separar essas pessoas e fazer com que deixassem de ouvir os apóstolos contando as _____ (versículo 11). Observe o número de vezes que a frase "em sua própria língua" é usada nestes poucos versículos.
10. Palavras como admiração, espanto e perplexidade são usadas para descrever estes visitantes de Jerusalém, quando ouviram as maravilhas de Deus sendo proclamadas em sua própria língua. O que eles perguntaram um ao outro (versículo 12)? _____

11. Claro, há sempre aqueles que zombavam deles (versículo 13). Qual foi o seu comentário?

Parte 3

ENSINO: O dia de Pentecostes foi estabelecido por Deus no Antigo Testamento. Era observado cinquenta dias depois da Páscoa. Era o dia de rituais e cerimônias, quando os primeiros frutos eram dedicados. Em algumas igrejas, o Pentecostes é observado como Festa da Colheita, no quinquagésimo dia após o domingo de Páscoa. Deus estabeleceu este dia festivo quando deu as leis a Moisés, depois que Israel deixou o Egito. Foi dito que os eventos registrados em Atos 2 transformaram o que antes era um feriado judeu em uma festa cristã. Para a Igreja Cristã, Natal, Páscoa e Pentecostes são as três principais festas do ano da Igreja.

Aprendemos que todos aqueles que estavam reunidos naquele lugar para o Pentecostes ficaram cheios do Espírito Santo e o Espírito manifestou sua presença a eles quando começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes concedia (versículo 4). Sua mensagem era ouvida e reconhecida pelas pessoas de outros países que estavam de visita para o Pentecostes. Sua mensagem era entendida pelos visitantes maravilhados ao ouvirem essas pessoas falando das maravilhas de Deus em sua própria língua! O Espírito de Deus trouxe unidade. Na carta aos Romanos (15.5-6) o apóstolo Paulo diz: "Que Deus, que é quem dá _____ e _____, ajude vocês a viverem _____ uns com os outros, seguindo o exemplo de Cristo Jesus! E isso para que vocês, todos _____, como se fossem uma só _____, _____ ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo."

Tudo que quebrou o relacionamento entre Deus e a humanidade foi destruído pela morte e ressurreição de Jesus. Jesus declarou vitória sobre o pecado, a morte e o próprio Satanás. A última peça que separava a humanidade e precisava ser destruída foi a confusão da linguagem que o pecado trouxe sobre a raça humana. Deus usou a confusão da linguagem para impedir que a humanidade se destruísse. As pessoas foram espalhadas sobre a face da terra. Vá para Gênesis 11.1-9 e refresque sua memória ao reler a história.

INTRODUÇÃO: Voltemos à nossa história em Atos 2. Com os extraordinários sinais do som e do aparecimento de línguas de fogo que desceram sobre cada um deles, veio a presença do Espírito, quando as pessoas falaram em outras línguas. Não dá para não ficar maravilhado com a mudança extraordinária que aconteceu por eles receberem o poder do Espírito Santo. Estes homens, que apenas algumas semanas antes haviam se escondido atrás de portas fechadas, agora falam com coragem na frente de milhares e, como veremos, enfrentam a prisão, as pedras jogadas e até a morte, com o objetivo de levar o Evangelho ao mundo, como o Senhor ordenara. Só podemos nos maravilhar com a coragem e a ousadia que Deus quer dar ao seu povo, incluindo você e eu. Agora os discípulos foram capacitados pelo poder de Deus e não por si próprios. Foram libertados para serem suas testemunhas. Vamos começar focando rapidamente na ensagem de Pedro à multidão.

EXERCÍCIO:

1. A mensagem de Pedro começou abordando os comentários daqueles que pensavam que estas pessoas estavam bêbadas. Leia os versículos 14-21.

- a. Por que os homens não poderiam estar bêbados, de acordo com Pedro (versículos 14-15)? _____

 - b. O que especificamente o profeta Joel disse a respeito do derramamento do Espírito de Deus (versículo 17)? _____
 - c. Como o seu Espírito se manifestaria (versículo 17b)? _____
 - d. Deus disse que iria derramar seu Espírito tanto sobre meus _____ como sobre minhas _____ (versículo 18).
 - e. Qual seria a resposta da natureza (versículos 19-20)? _____

 - f. Mas, acima de tudo, qual a promessa de Deus que seu Espírito revelou (versículo 21)? _____

2. A mensagem de Pedro continua revendo fatos históricos, incluindo o que foi feito a Jesus, a quem o Pai entregou nas mãos de homens maus, para que o plano divino da redenção fosse concluído. Procure nos versículos 22-36 e anote alguns dos eventos que Pedro aborda em sua mensagem ao povo.
- a. _____ (versículo 23)
 - b. _____ (versículo 24)
 - c. _____ (versículo 33)
 - d. _____ (versículo 36)
3. A mensagem de Pedro tocou o coração das pessoas (versículo 37). O que eles pediram?

4. Qual foi a resposta de Pedro (versículo 38)?
- a. _____
 - b. _____
5. Qual foi a promessa que Pedro fez, em nome do Senhor (versículo 38)?
- a. _____
 - b. _____
6. E, a última coisa que lemos no versículo 41: "Muitos _____ na _____ de Pedro e foram _____. Naquele dia quase _____ mil se _____ ao grupo dos seguidores de Jesus." As pessoas responderam ao Espírito de Deus, que

convenceu o coração das pessoas quando ele falou através de Pedro! Somente o Espírito de Deus poderia levar as pessoas que ouviram Pedro a responder.

REFLEXÃO:

1. Depois de ler esta história, não dá para deixar de fazer um monte de perguntas:
 - a. Isso realmente aconteceu?
 - b. Com o que daria para comparar ouvir um som que encheu toda a casa? Seria como um alarme de incêndio tocando na casa de alguém?
 - c. Línguas de fogo? As pessoas viram o que parecia ser línguas de fogo acima das cabeças deles? Então, o que era isso?
 - d. Para completar, todos começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito os capacitava? Não dá para deixar de fazer a mesma pergunta que fizeram uns aos outros: "O que isso significa?"
 - e. Também podemos perguntar se este evento foi o que os discípulos estavam aguardando enquanto esperavam em Jerusalém pelo dom do Espírito Santo que seria dado a eles.
 - i. O que você acha que podem ter aguardado? _____

 - ii. O que você aguardaria? _____

 - f. Outras perguntas: _____

2. Então Pedro se levantou e deu um sermão que cortou o coração das pessoas. Aqueles que aceitaram sua mensagem foram batizados, e 3.000 foram adicionados. Este foi um crescimento exponencial!
 - a. Eles *se arrependeram*.
 - b. Eles foram *batizados*.
 - c. Eles foram *perdoados*.
 - d. Eles *receberam o dom do Espírito Santo*.

3. Pedro compartilhou os eventos que estavam ocorrendo (versículos 14-21). Então ele lhes falou sobre a salvação pela fé na morte e ressurreição de Jesus. Ele concluiu sua mensagem com a ascensão de Jesus, de onde ele governa e derrama seu Espírito Santo (versículos 22-

- 36). Em seguida, Pedro estende o convite para que se arrependam e sejam batizados, pois no batismo seus pecados seriam perdoados e receberiam o dom do Espírito Santo.
- a. No batismo, nossos pecados são lavados, limpos, se preferir. Isto torna a obra redentora de Cristo pessoalmente nossa. Então o Espírito Santo preenche a alma vazia consigo mesmo, com a sua presença. Ele inicia a sua obra de **santificação**, que é seu ato contínuo de nos tornar santos, de nos fazer ser como ele é.
 - b. O contínuo ato de arrependimento e perdão nos lembra da nossa **redenção**, a obra de Deus através de Jesus na qual ele nos resgatou com seu sangue e o tornou presente em nossas vidas, afirmando que somos dele.
 - c. No batismo, Deus afirma que somos dele e seu Espírito garante que nosso relacionamento com o Pai foi restabelecido por Jesus. Nós somos dele e ele é nosso!
 - d. Suas reflexões: _____

4. Não podemos ignorar o dom do Espírito Santo e seu poder em ação naqueles que aceitaram a mensagem de Pedro e foram batizados. O ato de converter o coração da humanidade para crer que Deus tornou Jesus Senhor e Cristo (versículo 36) é obra de Deus, a obra da fé que seu Espírito Santo criou em cada um de nós. Lembre de Efésios 2.8-9. Seus pensamentos: _____

MEMORIZAÇÃO: O versículo crucial em Atos 2 é o versículo 38. Copie esta passagem em um cartão e observe as palavras arrependimento, batismo, perdão e Espírito Santo. Tenha estas palavras em mente ao memorizar o versículo. Agora procure oportunidades em que você pode compartilhar com outros este convite de Deus para receber o dom do perdão através de Jesus e o chamado para uma vida gerada e capacitada pelo seu Espírito Santo.

ORAÇÃO: Aproveite o tempo de oração para pedir que o Espírito de Deus o leve a uma vida de arrependimento e gratidão ao receber seu perdão e o dom da vida eterna. _____

LIÇÃO DOIS

EM NOME DE JESUS CRISTO

ATOS 3 – O HOMEM COXO

VISÃO GERAL DA LIÇÃO DOIS

Visão geral

Introdução

Lição Dois: Atos 3

- Hábitos e práticas da comunhão
- Nem prata ou ouro
- Reflexões: O homem coxo curado
- A mensagem de Pedro

INTRODUÇÃO

A Igreja Primitiva desenvolveu práticas que fortaleceram e incentivaram esta nova comunhão dos crentes. Eles valorizavam o estudo da Palavra de Deus e a oração. Sabiam que compartilhar a comunhão e fazer as refeições em conjunto os tornava mais fortes e enriquecia sua fé como uma comunidade. Aprenda como eles deram um forte testemunho aos outros ao apoiarem e ajudarem um ao outro.

A história nesta lição é sobre Pedro e João e o mendigo coxo que eles encontraram certo dia em seu caminho para o templo. Ele queria o que Pedro e João não tinham, ou seja, dinheiro, mas eles lhe deram o que tinham — o nome de Jesus! Você já se sentiu como se não tivesse nada? Você já se sentiu como se o que tivesse não fosse suficiente? O nome de Jesus era o suficiente para estes homens. Eles sabiam o poder do nome de Jesus!

Observe a reação do mendigo coxo quando ele se levanta. Observe as pessoas que viram o que acontecera com ele. Ouça como Pedro aproveita a oportunidade para falar de Jesus, o Senhor crucificado e ressuscitado. Ele os chama ao arrependimento e para abandonar os seus pecados, a fim de que pudessem ter refrigério com a presença do Senhor.

LIÇÃO DOIS

Parte 1

ENSINO: Enquanto Jesus viveu aqui na terra ensinou aos seus seguidores uma nova forma de vida. Ele incutiu neles novos comportamentos, maneiras diferentes de responder à vida, às pessoas e às situações. Mateus 5-7 contém o Sermão da Montanha de Jesus. Em seu ensino, ele compartilhou muitos novos hábitos pessoais e sociais para a vida que esperava para seus seguidores. Por exemplo, ensinou-lhes hábitos espirituais quando o assistiam sair para lugares solitários e tranquilos para descansar, refletir e orar, e lhes ensinou novos hábitos de relacionamento quando ia comer com pecadores, visitava pessoas de caráter moral questionável, reunia-se secretamente com os líderes da igreja e reconhecia aqueles que estavam fisicamente cegos e emocionalmente possuídos. Estes comportamentos ou disciplinas iam contra a cultura do que lhes havia sido ensinado pela lei e pelos mestres judeus.

E o que aconteceria com esses seguidores quando ele os deixasse? Será que voltariam aos seus velhos hábitos, seus antigos comportamentos, ou voltariam a se enquadrar na lei? Jesus fez algo que os fez seguir em frente e incorporou profundamente esses hábitos em seu ser. Ele lhes deu uma nova identidade. Antes havia lhes dito: "Sigam-me". Agora, antes de subir aos céus lhes disse: "Vocês serão minhas testemunhas." Eles seguiram Jesus e aprenderam seus caminhos, e agora seriam um reflexo dele ao mundo. Agora eles seriam o que haviam sido criados para ser, um reflexo da imagem de Deus para o mundo (Gênesis 1.27). Agora estavam cheios do Espírito, que os capacitava a dar testemunho de tudo o que tinham visto e ouvido.

Em Atos 2, aprendemos com o que alguns destes novos comportamentos se parecia. Como seus seguidores viveram depois que Jesus subiu aos céus e que o dom do Espírito Santo foi dado?

TAREFA: Leia Atos 2.42-47. Ao ler, você vai notar que palavras como essas, cada uma e todas elas, são utilizadas ao longo desta seção. Estes versículos descrevem a Igreja Primitiva e como essa comunhão dos crentes vivia junto em comunidade. Quais são alguns dos comportamentos ou hábitos que foram estabelecidos em relação às outras pessoas?

EXERCÍCIO:

1. Que quatro hábitos sociais você observa no versículo 42, que os alinhava como uma comunhão?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____

2. Qual foi a reação da comunhão quando Deus Espírito Santo fez diversos sinais e maravilhas através dos apóstolos (versículo 43)? _____

3. Os crentes viviam em comunidade. Compartilhavam de forma generosa uns com os outros e faziam tudo que podiam para ajudar alguém em necessidade (versículos 44-45). Abriam mão de suas posses e entregavam voluntariamente seus bens se outros tinham necessidade. O que você percebe sobre o estilo de vida deles, de acordo com estes versículos?

4. Os versículos 46-47a falam dos hábitos de culto dos crentes. Eles participavam tanto do culto formal no templo como no culto privado dentro de suas casas, onde também comiam em conjunto com _____ e _____.

5. E o versículo 47a diz que “_____ a Deus por tudo e eram _____ por todos”. Qual seria uma consequência normal do fato de serem “apreciados por todos”?

6. O versículo 47b revela o resultado. “E cada dia o Senhor _____.”
 _____.”
 Evangelizar, compartilhar a sua fé, era um dos seus hábitos diários!

Parte 2

REFLEXÃO: A Igreja Primitiva tinha quatro hábitos básicos:

1. A vida estava centrada na Palavra de Deus com ensino, estudo, oração e sacramentos.
2. A vida era experimentada em comunhão, na alegria da presença mútua e na generosidade de ajudar os que passavam necessidade.
3. A vida era culto em locais maiores (formal) e reservados (informal).
4. A vida era o crescimento esperado e antecipado da comunhão.

APLICAÇÃO:

1. Qual é a sua reação à maneira da Igreja Primitiva lidar com sua nova identidade como testemunhas dele? _____

2. Que hábitos são particularmente intrigantes para você? _____

3. Que hábitos poderiam lhe causar algum desconforto? _____

4. Quais são suas observações sobre os hábitos comportamentais e sociais (de relacionamento) da Igreja contemporânea? _____

5. Se você tivesse recebido essa nova identidade como testemunha de Jesus, você acha que seus hábitos estão em conflito com essa nova identidade? Explique. _____

6. O que pode ser feito para ajudar a alinhar seus hábitos com os do Senhor Cristo e com sua descrição da Igreja autêntica (Atos 2.42-47)? Que mudanças ajudariam a melhorar sua capacidade de refletir com mais precisão a imagem de Deus ao mundo? _____

ORAÇÃO: Senhor, pelo teu Espírito Santo continuas a me ensinar. Sou lembrado a cada dia para seguir-te e ao te seguir aprendo tua vontade e maneiras de viver. Não somente queres que eu te siga, mas tu me lembras que estou em missão contigo onde quer que eu esteja. Tu me lavaste de todo o meu pecado no sangue do Cordeiro e me encheste de teu Espírito Santo no meu batismo. Capacita-me a ser uma testemunha autêntica de quem tu és. Perdoa e encoraja-me a ser fiel a esta nova identidade, este novo chamado, e quando eu falhar peço que me restaures, me fortaleças e me defendas pelo teu Espírito para viver como uma forte testemunha da tua graça e misericórdia aos outros. _____

Parte 3

INTRODUÇÃO: Os seguidores de Jesus observavam o que Jesus fazia e aprendiam com ele. As testemunhas de Jesus são a encarnação de Jesus e fazem o que Jesus fez. Em Mateus 28.18 Jesus disse que toda a autoridade fora dada a ele e com sua autoridade ele deu poder aos seus seguidores para serem testemunhas dele, fazendo discípulos. Em Marcos 16.17-18 somos informados dos sinais que acompanhariam os que tinham fé, inclusive alguns dons de curar, expulsar demônios e falar em novas línguas. É preciso lembrar que é Jesus que cura e agora nos usa como seus agentes para curar outros. Em Atos 3 e 4 aprendemos a história do mendigo aleijado que foi curado.

TAREFA: Leia Atos 3.1-10.

- Quem são os personagens da história?
- O que aconteceu?
- Qual foi a resposta do povo?

EXERCÍCIO:

1. Quem são os dois discípulos (versículo 1)? _____ e _____
2. Onde estavam indo? _____
3. Por que estavam indo? _____
4. Que horas do dia eram? _____
5. O versículo 2 diz algumas coisas muito específicas:
 - a. O que é dito sobre este homem? _____
 - b. Para onde era levado? _____
 - c. Qual era o nome do portão? _____

Se tiver um mapa, localize o portão e onde ele está em relação ao pátio das mulheres e dos gentios, no lado leste do templo. O portão abria para o pátio das mulheres e, aparentemente, era a entrada principal do templo. Os portões eram impressionantes, feitos de bronze coríntio e tinham uma altura impressionante.

 - d. Podemos assumir que ele era trazido diariamente ao portão pela família e amigos. Por que era colocado lá? _____
6. Ele viu Pedro e João. O que lhes pediu (versículo 3)? _____

7. Qual foi a resposta de Pedro e João (versículo 4)? _____
8. E então, o que Pedro lhe disse? _____
9. O que o homem fez (versículo 5)? _____
 Por quê? _____
10. E agora, o que Pedro diz (versículo 6)? _____

11. Pedro pegou sua mão direita para ajudá-lo a se levantar e “os _____ e os _____ dele ficaram _____.”
12. O que é dito que o homem fez, no versículo 8? _____

 Como ele entrou no pátio do templo com Pedro e João (versículo 8b)? _____

13. Quando as pessoas o viram...
- O que ele estava fazendo (versículo 9)? _____
 - Versículo 10: Eles _____ o mendigo.
 - Como souberam que era ele? _____
 - Eles ficaram _____ e _____ com o que tinha _____ a ele.

Parte 4

REFLEXÃO:

- Pedro e João certamente conheciam o templo e o Portão Formoso visto que este era a entrada principal para o pátio. Provavelmente já haviam encontrado este homem aleijado antes, pois ele era trazido diariamente para pedir esmolas daqueles que vinham para o pátio do templo. Mas hoje foi diferente. A Bíblia nos diz que, quando ele lhes pediu dinheiro, Pedro olhou direto para ele. Pedro e João não passaram por ele como se fosse apenas mais um mendigo no portão. Em vez disso, pararam e é dito que olharam nos seus olhos. Vamos supor que o mendigo estava olhando em frente para o próximo transeunte, dando pouca ou nenhuma atenção a Pedro e João. O homem poderia até estar um pouco irritado com esses dois estranhos que bloqueavam a sua visão dos outros. Mas Pedro e João pararam, olharam nos seus olhos e disseram: "Olhe para nós!" É como se Pedro estivesse dizendo: "Preste

atenção em nós! Nós paramos. Você é alguém. Você não é apenas uma parte da decoração da entrada. Você é um homem." Então o homem parou de observar a multidão que passava. Prestou atenção neles.

2. É dito que o homem esperava ganhar alguma coisa deles. O que deve ter passado pela cabeça do homem quando as primeiras palavras da boca de Pedro foram: "Não tenho prata nem ouro..." O homem deve ter pensado algo como: "Está tudo bem; só continue andando. É apenas a natureza do meu trabalho. Alguns têm dinheiro para dar e outros não. Eu só continuo pedindo."
3. Depois, Pedro continua dizendo: "...mas o que tenho eu lhe dou." Será que isso despertou o interesse do homem? O que Pedro tinha para lhe dar? "Pelo poder do nome de Jesus Cristo, de Nazaré, levante-se e ande." Pedro não guardou mais as palavras em sua boca e Jesus está ajudando o homem a se levantar! Instantaneamente, a força vem aos pés e tornozelos do homem aleijado. Ele deu um pulo, ficou de pé e começou a andar! Pedro só tinha o nome de Jesus, mas o nome de Jesus era tudo que o homem precisava! Capacitado pelo Espírito Santo, Pedro agiu. Pela fé no nome de Jesus, Pedro pegou a mão do homem aleijado e o ajudou a se levantar. O poder que o Espírito Santo dera a Pedro, Pedro usou e o homem foi curado.
4. A resposta do homem foi adorar e louvar a Deus. Pela primeira vez ele entrou no pátio do templo. Ele andou com Pedro e João, dando louvor a Deus. Nunca antes ele fora capaz de ir sem ser carregado. Desta vez, sua vida era um testemunho do poder de Deus em ação através da vida das suas testemunhas, Pedro e João.
5. O povo o reconheceu como o homem que mendigava no portão. Agora estava andando e saltando e louvando a Deus. É dito que eles ficaram espantados e maravilhados com o que havia acontecido a ele. Considerando sua vida em escravidão como um aleijado, o que acabara de acontecer? Seus pensamentos: _____

INTRODUÇÃO: Pedro percebe que a multidão está correndo em direção a ele e João. O povo está espantado com o que havia acontecido e Pedro viu isto como uma oportunidade para falar de Jesus, que havia curado este homem aleijado.

TAREFA: Leia Atos 3.11-20.

EXERCÍCIO:

1. Pedro começa fazendo duas perguntas (versículo 12):
 - a. _____
 - b. _____
2. O homem foi curado pelo nome de Jesus. Quem Pedro disse que glorificou a Jesus (versículo 13)? _____
3. O que Pedro disse ao povo que eles (o povo) haviam feito (versículos 13b-15a)?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
4. O que Pedro disse ao povo que Deus havia feito (versículo 15b)? _____

 Então Pedro disse: "Nós somos _____ disso."
5. Pedro continua explicando mais no versículo 16: "Foi o _____ do nome de Jesus que deu forças a este homem. O que vocês estão _____ e _____ foi feito pela fé no seu nome, pois foi a fé em Jesus que _____ este homem em frente de todos vocês."
6. Pedro continua sua exortação para estes homens de Israel fazendo referência aos profetas que predisseram a vinda de Cristo, aquele que iria sofrer e morrer. Então, no versículo 19, Pedro os chama para que se _____ e voltem para _____, para que recebam o _____ dos seus _____.
7. No versículo 25, Pedro os lembra que eles são herdeiros da aliança prometida aos seus pais, assim como Deus havia prometido a Abraão: "Por meio dos seus _____, eu _____ todas as _____ do _____."
8. Então Pedro falou de Jesus, a quem Deus _____. Ele foi enviado primeiramente para Israel para abençoar vocês, para que cada um de vocês _____ (se arrependa) das suas perversidades, dos seus pecados (versículo 26).

LIÇÃO TRÊS

NENHUM OUTRO NOME

ATOS 4 – SIMPLES E SEM INSTRUÇÃO, MAS COM JESUS

VISÃO GERAL DA LIÇÃO TRÊS

Visão geral

Introdução

Lição Três: Atos 4

- Pedro e João presos
- Salvação em ninguém mais
- Reflexões
- Ensino: 1 Coríntios 5.12-22
- Perante o Sinédrio
- Libertos
- Oração

INTRODUÇÃO

A mensagem de Pedro e de João deixou algumas pessoas irritadas a tal ponto que queriam prendê-los. Não podemos deixar de ficar maravilhados quando ouvimos seu testemunho ousado diante das mesmas pessoas que prenderam e crucificaram Jesus depois do seu falso julgamento. Será que a mesma coisa aconteceria com eles? Eles hesitaram em falar? Lucas nos diz que eles estavam "cheios do Espírito Santo" e falavam das coisas que haviam acontecido, ou seja, de que pelo nome de Jesus o homem coxo andara.

Será que falavam de forma tímida? Hesitavam em falar das coisas que tinham visto e ouvido? Qual era a reação de quem os ouvia? O que os membros do Sinédrio observaram a respeito deles? Quando os proibiram de falar ou ensinar em nome de Jesus, qual foi sua resposta?

Uma vez libertados, voltaram para contar o que aconteceu aos seus amigos. Imagine ouvir sua história, como reconheceram o incrível privilégio de serem testemunhas de Jesus. Agora sente-se calmamente e ore com eles. Pense em tudo que disseram em oração e preste atenção como reconhecem diante do Senhor que os governantes do povo não estavam lutando contra eles, mas contra o Senhor e contra o seu Ungido, Jesus!

LIÇÃO TRÊS

Parte 1

INTRODUÇÃO: Em sua mensagem, Pedro usou a palavra de profetas como Moisés, Samuel e Abraão, que profetizaram a vinda de Cristo, o Messias, e que Deus iria ressuscitá-lo. A mensagem de Pedro estava indo muito bem, até que ele falou da ressurreição do Messias dentre os mortos. Os saduceus eram uma seita judaica que não acreditava na ressurreição dos mortos.

TAREFA: Leia Atos 4.1-22

EXERCÍCIO:

1. Quem apareceu a Pedro e João, enquanto falavam (versículo 1)? _____

2. O que os deixou muito irritados (versículo 2)? _____

3. O que fizeram a Pedro e João (versículo 3)? _____
4. Apesar de sua prisão, o que aconteceu (versículo 4)? _____

5. Diante de quem Pedro e João estiveram no dia seguinte (versículos 5-6)? _____

Você lembra de alguns destes nomes no julgamento de Jesus?

6. O que estes homens queriam saber (versículo 7)? _____

7. Pedro estava cheio do _____ (versículo 8) e disse que se eles queiram saber o motivo deste bem ter sido feito a um homem aleijado e estarem perguntando como ele fora curado, teriam que saber disto... O que ele declarou aos que o estavam acusando (versículo 10)? “Este homem está aqui completamente _____ pelo _____ do nome de _____, de Nazaré – aquele que os senhores _____ e que Deus _____.”

8. No versículo 12, Pedro declara que a _____ só pode ser conseguida por meio dele. O que ele continua dizendo? _____

9. O que o tribunal viu em Pedro e João (versículo 13)? _____
10. O que os surpreendeu sobre estes dois homens? _____
11. O que mais eles notaram? _____
12. O homem aleijado que fora curado estava com Pedro e João. O que eles poderiam dizer? Assim, ordenaram que fossem retirados do tribunal (Sinédrio) e começaram a _____ o assunto (versículo 15).
13. Qual era a sua preocupação (versículo 16)? _____
14. Qual era o problema?
 - a. _____
 - b. _____
15. Qual foi a sua resolução (versículo 17)? _____

16. Eles chamaram Pedro e João de volta para a sala. O que lhes ordenaram (versículo 18)? _____

17. Qual foi a resposta de Pedro e de João à sua ordem (especialmente versículo 20)? _____

18. O tribunal os ameaçou novamente e _____ (versículo 21).
19. O que não conseguiram fazer? _____
20. O que estava lhes causando problemas? _____
21. O que é dito sobre o homem aleijado que fora curado (versículo 22)? _____

MEMORIZAÇÃO: Atos 4.12 é um versículo que fala profundamente à sociedade moderna. As pessoas criaram inúmeras formas de crer que serão salvas. Algumas creem que é por boas obras. Algumas creem que é por causa da fé dos seus antepassados. Outras creem que são salvas por sua própria bondade. Apesar do que alguém poderia pensar em como seria salvo, Atos 4.12 declara a verdade de acordo com o que Deus diz: "A _____ só pode ser conseguida por meio dele. Pois não há no _____ inteiro nenhum outro que Deus tenha dado aos seres humanos, por meio do qual possamos ser _____." Somos salvos unicamente pelo nome de Jesus! Copie esta passagem em outro cartão. Anote na parte de trás do cartão diferentes coisas que você

nota nas pessoas que lhe dizem como elas creem que serão salvas. Lembre-se, a salvação vem somente por meio de Jesus!

Parte 2

REFLEXÃO:

1. Isto é muito mais do que uma história interessante quando consideramos que apenas algumas semanas antes Jesus tinha sido crucificado pelos mesmos líderes religiosos que prenderam Pedro e João. Pedro pregou corajosamente para aqueles que estavam reunidos e estavam surpresos com o que havia acontecido há pouco, quando a multidão entrava no templo naquela tarde. O homem aleijado fora curado! Não apenas fora curado, mas estava andando, pulando e louvando a Deus, fazendo de si mesmo um espetáculo. Pedro e João não tentaram fazer com que ficasse quieto, mas antes encontraram a oportunidade para mais uma vez falar sobre Jesus de Nazaré, aquele que seus líderes entregaram, repudiaram e mataram, mas a quem Deus ressuscitou dentre os mortos. Pedro salientou que foi a fé que vem de Jesus e que em nome de Jesus este homem recebeu completa cura.
2. Tudo parecia estar indo bem até que os sacerdotes, o capitão da guarda do templo (Lucas 22.52) e os saduceus prenderam Pedro e João. Por que os prenderam? Pedro e João estavam ensinando o povo e proclamando a ressurreição dos mortos em Jesus. Lembre-se, foi este mesmo grupo que, logo depois que Jesus ressuscitou dos mortos, subornou os guardas para que fosse espalhado o boato de que discípulos de Jesus haviam levado seu corpo enquanto eles estavam dormindo (Mateus 28.13). Além disso, lembre-se que os saduceus não acreditavam na ressurreição.
3. A ressurreição de Jesus dentre os mortos causou uma reação nas pessoas. O que Pedro estava pregando e qual foi a reação das pessoas em Atos 2.32,37? _____

4. Qual foi a pregação de Pedro em Atos 3.15 e qual foi a reação em Atos 4.2? _____

QUESTÕES DE APLICAÇÃO: A Bíblia nos ensina sobre a ressurreição de Jesus. Em Romanos 10.9 lemos: “Se você _____ com a sua _____: “_____ é _____” e no seu _____ crer que Deus _____ Jesus, você será _____.”

1. Qual é a sua reação a esse ensinamento? _____

2. O que a ressurreição dele significa para a sua vida agora e para a sua própria ressurreição que está por vir? _____

ENSINO: Com certeza, muitas pessoas em nosso mundo não acreditam na ressurreição, certamente não na ressurreição de Jesus e, portanto, não têm esperança. Paulo fala sobre o que significaria se Jesus não tivesse ressuscitado dentre os mortos. Leia 1 Coríntios 15.12-22.

1. Se não houvesse ressurreição, então o que dizer sobre Cristo (versículo 13)? _____

2. O que Paulo diz sobre a sua pregação e a nossa fé (versículo 14)? _____

3. Paulo intensifica o argumento. O que isso diz sobre nós (versículo 15)? _____

4. De acordo com os versículos 16 e 17, o que isso diz sobre nossa fé? _____

5. No versículo 18, Paulo fala sobre aqueles que já morreram. E sobre eles? _____

6. Finalmente, Paulo diz que se cremos que Cristo é apenas para esta vida, o que isso diz sobre nós (versículo 19)? _____
7. O versículo 20 começa com uma pequena grande palavra, _____! Qual é a verdade que Paulo escreve? "Mas a verdade é que _____ foi ressuscitado... Porque, assim como por meio de um homem veio a _____, assim também por meio de um homem veio a _____. Assim como, por estarem unidos com _____, todos _____, assim também, por estarem unidos com _____, todos _____.”

Parte 3

REFLEXÃO (continuação): Vamos voltar para a sala do tribunal onde Pedro e João estão em pé, sendo acusados perante o Sinédrio.

1. O versículo 13 nos ajuda a manter as coisas em perspectiva. Aquelas pessoas que Pedro e João enfrentaram eram homens instruídos. Eram estudiosos das Escrituras do Antigo Testamento. Sabiam a Lei e a tinham memorizado. Até acrescentaram algumas leis próprias que lhes davam a aparência de serem mais religiosos do que os outros. Orgulhavam-se de ser quem eram porque tinham se disciplinado e mantinham a letra da lei. Agora tinham diante de si dois homens que demonstravam uma coragem extraordinária, coragem que era visível para os que estavam reunidos. No versículo 8 e seguinte, Pedro, cheio do Espírito Santo, faz declarações ousadas e profundas. Ele não foi intimidado pela posição, poder ou conhecimento deles. Testemunhou que conhecia e cria em Jesus. Ele foi "minha testemunha", como Jesus havia declarado que ele seria (Atos 1.8). Essa coragem veio de outra fonte, porque estes acusadores perceberam que eles eram homens _____ e _____ (Atos 4.13). Designar como sem instrução (sem escolaridade) e simples (comum) eram palavras depreciativas que usaram para descrever a Pedro e João.
2. A próxima coisa que surpreendeu os que estavam no tribunal foi que eles perceberam que esses homens, Pedro e João, tinham estado com _____ (versículo 13). Quem os reconheceu? Foi a mulher que acusou Pedro quando ele estava se aquecendo junto à fogueira no pátio, quando acabou negando o seu Senhor? Foi Malco, aquele cuja orelha Pedro cortou? Foi o guarda do templo ou os principais sacerdotes ou os fariseus que prenderam Jesus no jardim, quando Pedro e João estavam presentes? Sabemos que nem a mulher nem Malco estiveram presentes neste tribunal e não sabemos quem reconheceu os homens, mas sabemos o que disseram sobre eles: "Eles tinham sido _____."
_____."

QUESTÃO DE APLICAÇÃO: Se as pessoas encontrassem você, diriam a mesma coisa que disseram sobre Pedro e João, que eles "foram companheiros de Jesus?" Seus pensamentos: _____

REFLEXÕES (continuação):

1. Mais uma vez o Sinédrio e todos que estavam reunidos não sabiam o que fazer com esses seguidores de Jesus. "O que vamos fazer com estes homens?" Lembre-se que antes, durante o julgamento de Jesus, não sabiam o que fazer com ele também, então eles o entregaram mais e mais e mais uma vez. Foi levado a Anás e Caifás, depois entregue a Pilatos, em seguida entregue a Herodes, então devolvido a Pilatos e entregue à multidão. Será que isso iria acontecer a Pedro e João? Qual era o problema (versículos 14 e 16)? _____

2. É quase cômico. Acharam que poderiam conter a divulgação da notícia do milagre. Então pensaram que poderiam parar a propagação do nome de Jesus, advertindo estes homens para não falar mais com ninguém sobre esse Nome! Então ordenaram a Pedro e João para não falarem ou ensinarem em Nome dele. Mais uma vez a ousadia e a coragem de Pedro e João foram manifestas. O que responderam (versículo 20)? _____

QUESTÕES DE APLICAÇÃO:

1. Se você fosse Pedro e João, deixaria de falar? _____

2. Há pessoas que já consideraram o que iriam fazer com você porque precisavam parar ainda mais a propagação dessa "coisa-Jesus"? _____

3. O que manteria você quieto? Seria algo que já o impede de falar a respeito do que viu e ouviu? _____

Parte 4

INTRODUÇÃO: Não podemos deixar esta história sem olhar para o que aconteceu depois. Os homens foram libertados porque o tribunal não pode decidir como puni-los, e isso aconteceu porque as pessoas estavam louvando a Deus pelo que havia acontecido (Atos 4.21-22). Então, onde Pedro e João foram? O que aconteceu a eles?

TAREFA: Leia Atos 4.23-41.

EXERCÍCIO:

1. No versículo 23, Pedro e João estavam retornando para _____ e _____ tudo o que os chefes dos sacerdotes e os líderes do povo haviam dito.
2. Qual foi a resposta do povo ao que relataram (versículo 24)? _____

3. Primeiro aconteceu o relatório e depois vieram as orações.
 - a. Eles reconheceram o Criador deles: _____
 - b. Eles sabiam do seu antepassado Davi que a perseguição era contra _____ (versículo 26b).
 - c. Eles recordaram o que havia acontecido com aqueles que conspiraram contra Jesus. O que eles reconheceram (versículo 28)? _____

4. Qual foi a oração deles, nos versículos 29 e 30? _____

5. Deus confirmou sua presença no meio deles de uma forma inusitada. O que aconteceu depois que eles oraram (versículo 31)? _____

APLICAÇÃO:

1. O que tenho para relatar? _____
2. Com quem estou compartilhando meu relatório? _____
3. Quem está orando comigo sobre meu relatório? _____
4. Qual é a nossa oração pela missão de Deus ao seguirmos adiante? _____

ORAÇÃO: Ó Pai, fizeste o céu e a terra e o mar, e fizeste tudo que há neles. Falaste pelo Espírito Santo através da boca de teus servos, os santos escritores de toda a Escritura. Pela tua Palavra,

revelaste que a perseguição era contra Jesus, contra o Senhor e contra o seu Ungido. As pessoas conspiraram contra o teu santo servo Jesus que tu escolheste, mas elas fizeram o que teu poder e vontade haviam decidido antes disso acontecer. Agora, Senhor, atenta para as suas ameaças e capacita-me como teu servo para falar a tua Palavra com toda a ousadia. Estende a tua mão para curar e realizar milagres e maravilhas através do nome do teu santo servo Jesus.

ENSINO: Esta oração que foi escrita para você é um exemplo de oração em que usamos a Palavra de Deus e oramos a sua Palavra para ele. Esta oração usou a oração da Igreja Primitiva quando Pedro e João voltaram para onde a Igreja estava reunida. As mesmas palavras se aplicam às nossas vidas. Eles reconheceram que Deus era seu Senhor Soberano e Criador de todas as coisas. Lembraram as palavras anunciadas pelo Espírito Santo pela boca de seu antepassado Davi. Ele falou da perseguição contra Jesus, o Ungido, o Messias. Eles recordaram a ação daqueles que conspiraram contra ele e que eram as mesmas pessoas que agora estavam conspirando contra eles. Sua oração foi para falarem com toda a ousadia e pedindo que Deus estendesse sua mão para curar e realizar milagres e maravilhas através do nome de Jesus.

Você é encorajado a fazer dessa a sua oração diária, pedindo que Deus o capacite para falar com toda a ousadia e que por todos os meios possíveis Deus estenda a sua mão para curar e realizar milagres e maravilhas através do nome do seu santo servo Jesus.

LIÇÃO QUATRO

VÃO E ANUNCIEM

HISTÓRIA DE ATOS 4 E 5 – OBEDIÊNCIA CORAJOSA

VISÃO GERAL DA LIÇÃO QUATRO

Visão geral

Introdução

Lição Quatro: Atos 4 e 5

- A unidade da Igreja Primitiva
- Ananias e Safira
- Mais hábitos da Igreja Primitiva
- Presos de novo!
- Testemunhas no tribunal do templo
- Diante do Conselho

INTRODUÇÃO

Na Lição Quatro, observamos a unidade dos crentes da Igreja Primitiva. Sua unidade era expressa pela maneira em que eles viviam. Atos 4 compartilha como estavam ansiosos para serem um só coração e mente. Consideravam as coisas que tinham para o bem-estar e o bem comum de todos. Sua vida em conjunto era comunitária. Ao estudar os versículos 32-37, pense como é o modelo de unidade da Igreja do século 21 e como ela se expressa como uma comunidade de testemunho.

Por que Ananias e Safira foram tratados com tanta dureza? Por que isso foi preciso? Que problema suas ações trariam à comunidade que estava começando para entender sua vida como "minhas testemunhas"? Como tal comportamento enganoso poderia ameaçar e corromper esta Igreja Primitiva?

E não dá para deixar de perguntar: "Será que eles aprenderam?" Os apóstolos foram presos novamente e estão diante do Conselho e dos líderes do povo. Sim, seria mais seguro se esconderem em vez de falarem com mais ousadia e coragem no pátio do templo. Não dá para deixar de lembrar das palavras de Jesus quando ele disse na presença de seus discípulos: "Se alguém quer ser meu seguidor, esqueça os seus próprios interesses, esteja pronto para morrer como eu vou morrer e me acompanhe. Pois quem põe os seus próprios interesses em primeiro lugar nunca terá a vida verdadeira; mas quem esquece a si mesmo por minha causa terá a vida verdadeira." (Mateus 16.24-25)

LIÇÃO QUATRO

Parte 1

INTRODUÇÃO: Na Parte 1 da Lição Dois olhamos alguns dos hábitos da Igreja Primitiva, relatados em Atos 2.42-47. Antes de continuarmos com as histórias do livro de Atos, Lucas compartilha conosco mais alguns hábitos que a Igreja desenvolvia quando os crentes viviam juntos em comunidade, como testemunhas do Senhor ressuscitado e que subiu ao céu.

TAREFA: Leia Atos 4.32-36.

EXERCÍCIO:

1. O que é dito sobre os crentes, no versículo 32a? _____
2. Como essa unidade de coração e mente se expressava (versículo 32b)? _____

3. A afirmação da ressurreição causou dificuldade aos líderes religiosos. Isto resultou na prisão de Pedro e de João e eles foram avisados para não mais ensinar ou falar em nome de Jesus (Atos 4.18). O que é dito no versículo 33? _____

Eles não só continuaram a testemunhar sobre a ressurreição de Jesus, mas é dito que fizeram isso com _____!
4. O que disseram aos líderes religiosos, no versículo 20? _____

Eles cumpriram sua palavra!
5. A presença de Deus era evidente. Suas _____ eram derramadas sobre todos (versículo 33b).
6. Aprendemos sobre a unidade da Igreja Primitiva e sua generosidade com suas posses. Também aprendemos do seu contínuo testemunho ao testemunharem sobre a ressurreição de Jesus. A graça de Deus estava sobre todos eles. Os versículos 34 e 35 nos dizem mais sobre as características e hábitos da Igreja Primitiva. O que é dito? _____

7. Então, nos versículos 36-37, temos um exemplo de uma pessoa em particular. Quem era?

O que é dito sobre ele? _____

APLICAÇÃO:

1. Com o que podemos comparar a unidade e a unicidade entre todos os crentes? Brigas e divisões são muitas vezes o comportamento habitual entre o povo de Deus. A unidade é tão atraente como a divisão é abominável. Qual tem sido a sua experiência com unidade? O que você acha ser tão atraente sobre aqueles que são um em coração e mente? Pense nos comportamentos que trazem a unidade para:

- a. O casamento _____
- b. A família _____
- c. O local de trabalho _____
- d. A Igreja _____

2. Como você poderia ser um Barnabé, que ofereceu apoio e encorajamento aos outros por meio da doação dos seus bens, especialmente cuidando dos necessitados que fazem parte da comunhão dos crentes onde você mora? _____

Parte 2

TAREFA: Leia Atos 5.1-11, a história de Ananias e Safira. Barnabé é o exemplo de alguém que era um na mente e coração com os fiéis. Esta próxima história é um exemplo de um casal que escolheu enganar os crentes.

EXERCÍCIO:

- 1. O que Ananias e Safira fizeram (versículo 1)? _____
- 2. O que Ananias fez com o dinheiro (versículo 2)? _____

3. O que Safira sabia sobre a venda da propriedade, mantendo uma parte do dinheiro e trazendo o resto aos apóstolos (versículos 2-3)? _____

4. No versículo 3, Pedro chama Ananias para relatar o que havia feito.
 - a. Quem havia enchido seu coração? _____
 - b. O que isso o levou a fazer? _____
 - c. Ele não só mentiu, mas o que mais ele fez? _____
5. Pedro não o acusou porque ele era o dono da terra. Ele não o acusou de possuir o dinheiro que era dele quando vendeu a propriedade. Qual foi sua mentira? O que fez Pedro dizer: "Por que resolveu fazer isso? Você não _____ para _____ – mentiu para _____!" (Versículo 4) O que Ananias fez? _____

6. O que aconteceu com Ananias (versículo 5a)? _____
7. O que aconteceu com todos que ouviram falar dele (versículo 5b)? _____
8. Ananias foi carregado para fora e sepultado (versículo 6). O que aconteceu cerca de três horas depois (versículo 7)? _____
9. O que Pedro lhe perguntou (versículo 8)? _____
10. E ela respondeu: _____
11. Então Pedro perguntou a ela: "Por que você e o seu marido resolveram _____ o Espírito do Senhor?"
12. Então, o que ele disse a ela (versículo 9b)? _____

13. Neste momento (versículo 10) _____
Então os moços (versículo 10b) _____

14. O que é dito sobre a Igreja e todos que ouviram falar sobre o que aconteceu (versículo 11)? _____

REFLEXÃO: Esta é a primeira história registrada de um pecado ofensivo cometido na Igreja Primitiva. Ananias e Safira, de forma consciente e voluntária, mentiram para a Igreja e para Deus. Deram a impressão de que todo o dinheiro que receberam pela venda da sua propriedade foi dado aos

discípulos, para ser repartido com os que estavam em necessidade. A morte pode parecer um castigo muito severo.

1. Pense porque era crucial que o pecado fosse tratado com severidade: _____

2. O que tornou o pecado da mentira tão catastrófico para a Igreja? _____

ORAÇÃO: Senhor, compartilho a mesma propensão para o pecado que Ananias e Safira. Eu também quero parecer bom mesmo sabendo que dentro de mim não habita nenhuma coisa boa. Preciso até mesmo admitir que quero causar uma boa impressão nos outros, ainda que isso signifique que tenho que mentir e apresentar uma imagem falsa. Senhor, perdoa-me. Permite que eu entenda e creia que tu somente podes me fazer parecer bom. Somente tu me purificas de todas as minhas faltas secretas. Somente tu crias em mim um coração limpo e renovas um espírito reto dentro de mim. Capacita-me a crer que tua bondade é tudo que eu preciso para estar com coragem e confiança diante de meu Pai celestial. _____

Parte 3

ENSINO: Em Atos 5.12-16 podemos aprender mais sobre os hábitos estabelecidos pela Igreja Primitiva.

1. O versículo 12 diz que os apóstolos _____

2. Também lemos no versículo 12 que os crentes costumavam _____,
e que eram muito bem considerados pelo povo, como você pode imaginar quando ouvirem sobre Ananias e safira.
3. O versículo 14 diz que _____

4. Então lemos algo novo. O que é dito no versículo 15? _____

5. Os doentes e os dominados por espíritos malignos eram levados aos apóstolos e _____
_____ (versículo 16).

6. O que você aprendeu sobre os hábitos da Igreja em relação à cura dos doentes? _____

7. O que estamos começando a ver ao lermos no versículo 16 que as multidões também vieram das cidades ao redor de Jerusalém? _____

INTRODUÇÃO: Mas observamos na história seguinte que o problema está começando a aumentar. O sumo sacerdote e todos que estavam com ele estavam cheios de _____. Não é interessante? Em Atos 4.8 e 31, por exemplo, vemos que Pedro e os outros estavam cheios do _____. Os que estavam cheios de inveja queriam fazer prisões para silenciar os apóstolos. Os que estavam cheios do Espírito Santo anunciavam a Palavra de Deus com ousadia!

TAREFA: Leia Atos 5.17-42

EXERCÍCIO:

1. Os apóstolos foram presos e colocados na cadeia. O que aconteceu durante a noite (versículos 19-20)? _____

2. Então, o que os apóstolos fizeram (versículo 21)? _____

3. Enquanto isso, quem eram os que estavam reunidos (versículo 21b)? _____

4. Mandaram buscar os apóstolos. O que os guardas encontraram (versículo 22)? _____

5. O que eles relataram (versículo 23)? _____

6. Qual foi a reação dos líderes religiosos (versículo 24)? _____

Da perspectiva humana, a cela estava bem fechada, com guardas diante da porta. Mas quando as portas foram abertas, não encontraram ninguém lá dentro (versículo 23).

7. Todos ficaram intrigados e se perguntavam o que havia acontecido. Para tornar tudo ainda mais complicado alguém chegou relatando onde estavam os apóstolos que tinham sido presos. Onde estavam (versículo 25)? _____
8. O que estavam fazendo? _____
9. Então, o comandante e seus guardas trouxeram os apóstolos. O que é dito sobre sua prisão, no versículo 26? _____

Parte 4

REFLEXÃO:

1. Esta é uma pequena e estranha reviravolta dos acontecimentos, não é? Parece que aqueles homens religiosos agora estão com medo das pessoas. Isso sempre foi assim? O que é dito nas seguintes passagens:
 - a. Lucas 22.2 _____
 - b. Marcos 11.18 _____
 - c. Mateus 26.4-5 _____
2. Do ponto de vista humano, os apóstolos precisavam ter medo. Eram eles que estavam na prisão por ordem das mesmas pessoas que crucificaram Jesus. Em vez disso, receberam a ordem: "Vão para o Templo e anunciem ao povo tudo a respeito desta nova vida." (Atos 5.20) E eles fizeram exatamente isso! Mais uma vez vemos como o Espírito os tornava ousados. Ao amanhecer estavam de volta no pátio do templo ensinando o povo. Como explicar sua ousadia e coragem? Não foram estes os mesmos homens que estiveram trancados no cenáculo "com medo dos _____"? (João 20.19)
O que aconteceu com eles? _____

EXERCÍCIO:

1. Os apóstolos foram levados diante do Conselho (versículo 27). Quais foram suas acusações (versículo 28)? _____
2. Qual foi a resposta de Pedro (versículo 29)? _____
3. Pedro continua e o que ele afirma outra vez, no versículo 30? _____

4. Por causa de sua ressurreição, o que Jesus conseguiu (versículo 31)? _____

5. Quem dá testemunho destas coisas (versículo 32)? _____ e

6. É dito que, quando os membros do Conselho ouviram isto, ficaram com _____
que quiseram _____
7. Quem era Gamaliel? _____
8. Gamaliel apresentou razões ao tribunal. Em palavras próprias, o que ele disse (versículos 35-39)? _____

9. Aqueles que o ouviram falar, aceitaram _____ (versículo 39).
O que fizeram em seguida? _____
10. Qual foi a resposta dos apóstolos (versículos 41-42)?
 - a. _____
 - b. _____

APLICAÇÃO:

1. Eles se alegraram no seu sofrimento e não paravam de ensinar e proclamar a Boa Nova de que Jesus é o Cristo, o Messias. Até que ponto estou disposto a sofrer como os apóstolos por causa do Evangelho? Até que ponto estou disposto a nunca parar de ensinar e proclamar a Boa Nova de Jesus com coragem, independente do risco? _____

2. Creio que o anjo me libertou e me deu a ordem de "ir para o Templo e anunciar ao povo tudo a respeito desta nova vida"? Qual poderia ser o pátio do templo em que eu poderia estar e compartilhar Jesus? _____

ORAÇÃO: Senhor Jesus, obrigado por capacitar teus apóstolos para viverem como tuas testemunhas ousadas e corajosas. Eles obedeceram a ti em vez de obedecer aos homens. Não podiam deixar de falar de todas as coisas que tinham visto e ouvido. Não tinham medo da prisão, do sofrimento ou

da perseguição, mas obedeceram a ti e mais uma vez estavam no templo e ensinavam ao povo a mensagem completa desta nova vida. Que eu possa ser fiel a ti e ter prazer de andar nos teus caminhos. Que eu possa corajosamente obedecer a ti, para que minha vida seja um testemunho de ti e do teu grande amor por toda a humanidade, independentemente do custo. Capacita-me com ousadia e coragem para falar das coisas que vi e ouvi. _____

LIÇÃO CINCO

UM HOMEM CHEIO DE FÉ

ATOS 6 A 8 – ESTÊVÃO, O MÁRTIR

VISÃO GERAL DA LIÇÃO CINCO

Visão geral

Introdução

Lição Cinco: Atos 6-8

- O chamado de Estêvão para o serviço social
- Estêvão e seus acusadores
- O sermão de Estêvão continua
- Reflexões e aplicação
- Filipe e Simão
- Pedro e Simão

INTRODUÇÃO

A Igreja Primitiva estava sobrecarregada com necessidades de serviço social. Os discípulos determinaram as qualificações para servir nesta área. Considere cuidadosamente sua lista de requerimentos. Copie-as e tente determinar por que escolheram estas coisas para as pessoas que iriam atender os cuidados e necessidades dos outros? Quais poderiam ser as qualificações que estariam na sua lista? As listas são semelhantes?

Estêvão foi escolhido e fazia um trabalho maravilhoso, mas logo caiu sob a atenção crítica dos outros. Até que extremos estavam dispostos a ir para se livrar de Estêvão? O julgamento de quem você lembra quando pensa em Estêvão? É interessante que, quando interrogado pelo Conselho, ele considerou isso uma oportunidade para testemunhar de Jesus Cristo.

O apóstolo Pedro nos lembra para "estarmos sempre prontos para responder a qualquer pessoa que pedir que expliquemos a esperança que temos." (1 Pedro 3.15) Ouça atentamente como Estêvão faz sua defesa diante de seus acusadores. Ele lembrou a história judaica e então concluiu seu testemunho com as palavras: "Como vocês são teimosos! Como são duros de coração e surdos para ouvir a mensagem de Deus! Vocês sempre têm rejeitado o Espírito Santo." Com esta corajosa acusação, eles avançaram contra Estêvão e o jogaram fora da cidade, apedrejando-o até a morte.

LIÇÃO CINCO

Parte 1

INTRODUÇÃO: Nesta próxima história, vamos ver a Igreja em ação. O cristianismo não é apenas um relacionamento pessoal com Deus. O cristão também se torna parte de uma comunidade, uma comunidade de crentes. O amor que Deus derrama em nós flui através de nós para ir ao encontro das necessidades dos outros. Esta é a Igreja em ação como uma comunidade, uma comunidade cristã. Veja a Igreja em ação em Atos 6.

TAREFA: Leia Atos 6.1-7.

EXERCÍCIO:

1. Que problema havia surgido, de acordo com o versículo 1? _____

2. Os doze apóstolos reuniram todos os discípulos e discutiram o problema:
 - a. Qual responsabilidade os Doze acreditavam ser sua (versículo 2)? _____

Observe a obra ou ministério diferente daqueles que eram parte da Igreja. Os apóstolos estavam envolvidos no trabalho pastoral, "o ministério da Palavra de Deus". A Palavra andava de mãos dadas com o serviço social, por isso precisavam identificar os envolvidos no trabalho social, o serviço social de "servir as mesas". Ambos são importantes. Ambos são chamados. Cada um utiliza diferentes dons.

 - b. Foi dada aos discípulos a responsabilidade de escolher entre _____ homens de _____ (versículo 3). Pelo que esses homens deviam ser conhecidos?
 - i. _____
 - ii. _____
 - c. Os apóstolos dirigiram sua atenção para _____ e _____
3. O versículo 5 apresenta a lista dos escolhidos. O primeiro mencionado que eles escolheram foi _____. Como foi descrito? _____

4. Estes homens foram apresentados aos _____. Então, o que é dito no versículo 6?

5. Qual foi o resultado da ação tomada (versículo 7)?

a. _____

b. _____

c. _____

REFLEXÃO: Muitas vezes minimizamos os dons que temos e consideramos o chamado para o serviço como algo sem importância. Esta história deixa muito claro que tanto a Palavra como o trabalho de cuidar dos outros, em qualquer condição, são vitais para que o Evangelho seja espalhado e para o aumento do número daqueles que se tornam discípulos. Deus quer usar o chamado ao ministério de todos para o crescimento e a divulgação do seu Reino na terra. Ele nos utiliza como testemunhas dele!

Deve ser observado que os apóstolos eram sensíveis à cultura. As viúvas de língua grega precisavam de ajuda. Os apóstolos nomearam homens que falavam grego para serem os diáconos. Eles eram sensíveis às práticas e à cultura daqueles que serviam.

Questão: O que podemos aprender com isto com relação ao fato que Deus usa cada um de nós com nosso contexto para efetivamente servirmos aos outros? _____

APLICAÇÃO:

1. Que perspectiva isso me dá quando penso no meu ministério aos outros? _____

2. Considero meu chamado ao ministério como meu trabalho? Vivo de forma proativa, acreditando que sou testemunha dele e que ele me usa para espalhar e expandir o seu Reino? _____

3. Que mudanças talvez sejam necessárias para mim quando penso em...

a. Meu trabalho? _____

b. Minhas atitudes? _____

c. Meus dons, talentos, habilidades, interesses? _____

d. Meus relacionamentos? _____

REFLEXÃO: Pense por um momento nos resultados (versículo 7) da ação desses primeiros discípulos. Pense no que Deus fez através de Estêvão e de outros. Os líderes estavam olhando para a reputação e o caráter piedoso daqueles que eram escolhidos para o trabalho. Deviam ser conhecidos como homens cheios do Espírito e de sabedoria. Estêvão, especificamente, tinha a reputação de ser um homem cheio de fé e cheio do Espírito Santo.

APLICAÇÃO:

1. O que as pessoas sabem sobre mim? Qual é a minha reputação no meu bairro, meu escritório e em outros lugares que frequento? O que os outros diriam sobre o meu caráter? Diriam que sou cheio de fé e cheio do Espírito Santo? _____

2. Minha reputação reflete o caráter de Deus ou existem algumas mudanças que quero que o Espírito de Deus faça em mim? Qual poderia ser uma mudança? _____

Parte 2

TAREFA: A história de Estêvão continua. Leia Atos 6.8-15.

EXERCÍCIO:

1. Aprendemos muito mais sobre Estêvão no versículo 8. O que é dito sobre ele? _____

2. Sem surpresas, alguns _____ com Estêvão (versículo 9). Mas o que é dito no versículo 10? _____
3. Quando perceberam que seus argumentos não funcionavam, o que fizeram então (versículo 11)? _____
Estes argumentos parecem familiares? Veja Mateus 26.59-61.
4. Qual foi o resultado dos testemunhos falsos (versículo 12)?
 - a. Versículo 12: _____

b. Versículo 12: _____

c. Versículo 13: _____

Observação: O lugar santo, ou o templo, e a Lei, também conhecida como os costumes de Moisés, eram duas das mais sagradas posses dos judeus e dos seus líderes religiosos.

5. É interessante ler que as pessoas presentes no Sinédrio perceberam que o rosto de Estêvão _____ (versículo 15)

INTRODUÇÃO: Em Atos 7.2-53 Estêvão fala com o Sinédrio que o acusou de blasfêmia, e agora o sumo sacerdote lhe pergunta: "O que essas pessoas estão dizendo é verdade?" (versículo 1) Estêvão compreendeu que tinha a oportunidade de dar testemunho de Jesus aos seus acusadores. Dê uma olhada no esboço do seu sermão e veja Deus em ação quando Estêvão conta a história de Israel desde Abraão até Jesus. Deus é um Deus em movimento; nosso Deus está buscando e salvando; nosso Deus levou Abraão para Canaã e Moisés para a Terra Prometida. Ele é um Deus que envia, pois enviou os profetas e enviou seu Filho e agora nos envia. Esta será uma revisão das unidades de estudo anteriores!

TAREFA: Leia Atos 7.2-53.

EXERCÍCIO: Versículos 2-8

1. Quem é o personagem principal desta seção? _____
2. Qual foi a ordem de Deus no versículo 3? _____
3. Para onde Deus o enviou (versículo 4)? _____
4. O que Deus prometeu (versículo 5)? _____
5. O que Deus predisse (versículos 6-7)? _____
6. Qual foi a aliança que Deus fez com Abraão (versículo 8)? _____
7. Vamos revisar (versículo 8).
 - a. Quem é o filho dele? _____
 - b. Quem é o neto dele? _____
 - c. Quem eram seus bisnetos? _____

EXERCÍCIO: Versículos 9-19

1. Quem é o personagem principal desta leitura? _____
2. Como Deus se manifestou a José (versículo 10)? _____

3. O que aconteceu por causa da fome (versículos 11-16)? _____

4. Outro rei tornou-se governante no Egito. Este Faraó não conheceu José (versículos 18-19). O que é dito sobre ele? _____

EXERCÍCIO: Versículos 20-29

1. Quem é o personagem principal (versículo 20)? _____
2. O que é dito sobre sua vida como criança (versículos 20-22)? _____

3. Qual foi a suposição errada de Moisés nos versículos 23-25 e por que ele fugiu do Egito (versículos 26-28)? _____

4. Depois que Moisés matou um homem ele fugiu para Midiã, onde viveu como um _____ (versículo 29)

Parte 3

CONTINUAÇÃO DO EXERCÍCIO: Versículos 30-37

1. Depois de 40 anos em Midiã, o que aconteceu a Moisés enquanto cuidava das suas ovelhas (versículos 30ss)? _____
2. Deus havia visto a opressão sobre o seu povo e ouviu seus lamentos. O que ele pretendia fazer (versículo 34)? _____
3. O que Deus queria que Moisés fizesse? _____
4. Moisés foi enviado como _____ e _____ de Israel com a _____ de um anjo que apareceu na sarça ardente (versículo 35b).
5. É dito que Moisés guiou o povo para fora do Egito fazendo _____ e _____ (versículo 36).

6. Moisés disse ao povo que Deus escolheria e enviaria um _____, assim como havia enviado a ele (versículo 37).

EXERCÍCIO: Versículos 38-43

1. Apesar das "mensagens vivas" que Moisés recebeu para entregar ao povo (versículo 38), como seus pais responderam (versículos 39-42)?
 - a. Não quiseram obedecer _____.
 - b. Mas o _____.
 - c. Em seus corações queriam _____ ao Egito.
2. O que eles adoraram (versículos 40-41)? _____
3. Qual foi a resposta de Deus (versículo 42)? _____

4. Deus decidiu enviar o povo para _____ da _____ (versículo 43).

EXERCÍCIO: Versículos 44-50

1. Estes versículos falam sobre a _____ que estava com eles no deserto. Ela foi feita por eles sob a liderança de _____.
2. O que Davi pediu a Deus (versículo 46)? _____
3. Quem realmente construiu a casa, o templo (versículo 47)? _____

Observação: O que as palavras de Estêvão mostravam era que os líderes judeus se apegaram a um lugar, especificamente ao templo, mas não a Deus. Não confiavam naquele que libertou seus antepassados, mas confiavam antes tanto em suas leis como nas práticas ligadas ao templo. Deus certamente não poderia ser confinado a esse lugar! Jesus disse que aqueles que verdadeiramente adoram a Deus vão adorá-lo “em espírito e em verdade”. (João 4.24) Suas palavras atravessaram os corações dos líderes judeus e revelaram sua idolatria. Estavam sendo chamados ao arrependimento, do qual eles se ressentiam com veemência.

EXERCÍCIO: Versículos 51-53

1. O que Estêvão diz sobre aqueles que o acusavam (versículos 51-53)? _____

2. Eles disseram que reverenciavam a lei. Ela era sagrada para eles. Mas o que é dito no versículo 53? _____

TAREFA: Leia Atos 7.54-8.1.

EXERCÍCIO:

1. Qual foi a resposta do sumo sacerdote e dos outros para o que Estêvão havia dito (versículo 54)? _____
2. E com relação a Estêvão? O que havia chamado sua atenção (versículos 55-56)? _____

3. O que é dito nos versículos 57-58b? _____

4. Será que Estêvão esteve presente na crucificação de Jesus? Que palavras ele disse quando estava sendo apedrejado (versículos 59-60)? _____

Lembre as palavras de Jesus na cruz. Veja também o Salmo 31.5. _____

Parte 4

REFLEXÃO:

1. Estêvão morreu como o primeiro mártir da fé. Ele era um homem cheio da graça e do poder de Deus (Atos 6.8). Aqueles que se opuseram a ele não puderam enfrentar a sua sabedoria ou o Espírito que o levava a falar (Atos 6.10). Independentemente de tudo o que lemos sobre ele, ele morreu, apedrejado até a morte por aqueles a quem ele declarou culpados de matar o Messias, o Cristo, o Justo (Atos 7.52). Seus pensamentos: _____

2. Que batalha estava acontecendo? Que guerra estava acontecendo com ímpeto entre aqueles que eram membros da Sinagoga, os anciãos e os professores da lei, contra Estêvão? Qual era a questão, de acordo com Atos 7.51? “Como vocês _____

_____!
 _____!"

Estêvão, "cheio do Espírito Santo, olhou firmemente para o céu e viu _____
 _____." (Atos 7.55).

Uma vida cheia do Espírito Santo vê Jesus e o reconhece como o Senhor Vivo. Uma vida que resiste ao Espírito Santo está morta, pois o Espírito dá _____! (2 Coríntios 3.6) Leia João 6.63-65. Copie o versículo 63: _____

APLICAÇÃO:

1. Será que diriam de mim que sou duro de coração e surdo para ouvir? Será que diriam que eu sempre resisti ao Espírito Santo? Ou, será que diriam que eu o recebi para viver em mim e que ele abriu meu coração para que ele pudesse entrar? O que eu diria de mim? _____

2. O Espírito opera a fé em mim e me faz crer em Jesus como meu Senhor e Salvador. Quando o Espírito dele me capacitou para ser testemunha diante dos outros, ainda que haja rejeição e meu testemunho seja considerado algo tolo? _____

INTRODUÇÃO: No primeiro versículo de Atos 8 está escrito que aconteceu uma grande _____ contra a _____ de Jerusalém, e os cristãos _____ pelas regiões da _____ e _____. Lembre-se das palavras de Jesus em Atos 1.8. Suas testemunhas estavam agora aumentando seu alcance e influência para além de Jerusalém. Em Atos 8.4 é dito algo sobre aqueles que foram espalhados: _____ Estas pessoas tinham uma história para contar e a contariam onde quer que fossem! Nesta lição conheceremos um homem chamado Filipe. Este Filipe não é um dos doze discípulos de Jesus, mas é um dos sete diáconos (Atos 6.5) que ajudou os apóstolos a cuidar das viúvas com a distribuição diária de alimento (Atos 1.6). Era um dos que tinham a fama de ser _____ do _____ e de _____ (Atos 6.3).

TAREFA: Leia Atos 8.4-8.

EXERCÍCIO:

1. Um daqueles que foi espalhado era _____. Ele foi até uma cidade, capital da _____. Localize esta região no mapa na parte final da sua Bíblia. Você deve se lembrar que Samaria estava localizada na terra de Israel entre a Galileia ao norte e a Judeia ao sul. Não é dito o nome da cidade na Samaria para onde Filipe foi. Lembre-se que Jesus disse que suas testemunhas iriam começar em Jerusalém e depois passar para a Samaria (Atos 1.8).
2. O que Filipe fez na Samaria (versículo 5)? _____
Na Samaria, Filipe proclamou publicamente o Evangelho. Está escrito que ele estava em uma cidade e que as multidões o ouviram proclamar a Cristo, o Messias.
3. Qual foi a reação da multidão ao que Filipe disse e fez (versículo 6)? _____

4. Quais foram os milagres que ele fez (versículo 7)?
a. _____
b. _____
5. Qual foi a resposta do povo à Palavra e às curas (versículo 8)? _____

Parte 5

ENSINO: Somos informados em Atos 8.9-13 sobre um homem chamado Simão. Simão praticava feitiçaria ou magia e surpreendia a todos, pois as pessoas acreditavam que ele era o "poder divino conhecido como o Grande Poder". As pessoas continuaram a segui-lo porque ficavam espantadas com a sua magia. No entanto, Filipe chegou e pregou as Boas Novas do Reino de Deus e o nome de Jesus Cristo. As pessoas acreditaram nele e foram batizadas. É dito que até Simão creu e foi batizado. Ele ficou admirado com os grandes sinais e milagres que viu. Aprendemos mais adiante neste capítulo que Simão ficou intrigado com o que observou e ofereceu dinheiro para poder adquirir a capacidade de dar o Espírito para aqueles sobre quem impusesse suas mãos. Pedro e João tinham vindo de Jerusalém para a Samaria. O que Pedro disse a Simão (versículos 20-23)?

1. Versículo 20: _____
2. Versículo 21: _____
3. Versículo 22: _____

4. Versículo 23: _____

Qual foi a resposta de Simão (versículo 24)? _____

REFLEXÃO:

1. Não podemos continuar sem entender o que estava acontecendo com Simão. Simão praticava feitiçaria. Ele usava magia e feitiçaria para tornar seu nome famoso. Ele se gabava de ser alguém grande. Ele prosperou com os elogios das pessoas que o escutavam com atenção e afirmavam: "Este homem é o poder de Deus! Ele é "o Grande Poder"!" Ele estava indo bem até que Filipe chegou à sua cidade pregando o Evangelho e realizando muitos milagres. A intenção de Simão era acrescentar os poderes dados a Filipe e a Pedro ao seu repertório de truques e pediu a Pedro, em termos que não deixavam dúvida, que ele queria receber o dom em troca de dinheiro. Pedro diz a Simão, com veemência, que o dom de Deus não pode ser comprado. Pedro discerniu que Simão tinha um problema de coração. Seu coração não era correto diante de Deus. E então o chamou ao arrependimento.

2. Qual tem sido sua experiência com magia e feitiçaria? _____

3. Pedro foi muito duro com Simão? Como Pedro e João consideravam a imposição de mãos?

4. Da perspectiva de Simão, como ele considerava a imposição de mãos? _____

QUESTÃO PARA REFLEXÃO: Que lugar a prática da bruxaria tem na vida de alguém cheio do Espírito Santo e de sabedoria? _____

LIÇÃO SEIS

VÃO!

ATOS 8 E 9 – FILIPE, O EUNUCO, E SAULO

VISÃO GERAL DA LIÇÃO SEIS

Visão geral

Introdução

Lição Seis: Atos 8-9

- Filipe é enviado ao eunuco
- A caminho
- Reflexões e aplicações
- Saulo encontra Jesus
- Ananias é enviado
- A comissão de Saulo

INTRODUÇÃO

"Vão!" Que palavra pequena, mas poderosa! Vão para o mundo todo. Vão fazer discípulos. Vá em direção ao sul, para Gaza. Vá e acompanhe a carruagem. Vá para a rua chamada Direita. Vá, pois ele é meu instrumento escolhido. Vá! Jesus disse aos seus discípulos: "Assim como o Pai me enviou, eu envio vocês." Ele poderia ter dito ainda: "Agora, vão!"

Nossas atribuições e jornadas se tornam semelhantes. Jesus foi enviado pelo Pai para fazer discípulos, para encontrar pessoas ao longo do caminho — como quando passou por Jericó, ou enquanto precisou passar pela Samaria — e para ser instrumento escolhido por ele para trazer a salvação a todos.

Ao trabalhar esta lição, pense no que significa para sua vida o fato de ele também ter dito a você: "Vá!" Estou ouvindo a voz do meu Pastor e respondendo: "Estou aqui! Envia-me! Envia-me!"? Filipe correu até a carruagem agradecido pela oportunidade de conectar alguém a Jesus. O eunuco seguiu seu caminho regozijando-se porque era um filho perdoado de Deus. E Saulo foi convertido, recebeu de volta sua visão e foi comissionado com um "Vá!" em resposta ao chamado de Deus através de Ananias.

Ao estudar, preste atenção e ouça a voz do seu Pastor quando ele diz: "Assim como o Pai me enviou, eu também envio você".

LIÇÃO SEIS

Parte 1

TAREFA: Leia Atos 8.26-40.

EXERCÍCIO:

1. Onde foi a próxima tarefa de Filipe (versículo 26)? _____

2. Filipe foi enviado. Um anjo do Senhor falou com ele para ir! Assim, ele foi. Filipe obedeceu. A jornada de Jerusalém até Gaza era de aproximadamente 80 quilômetros. Quem Filipe encontrou (versículo 27)? _____

3. Temos uma descrição um pouco longa de quem era este homem. Onde este homem esteve? _____ O que estava fazendo quando Filipe o encontrou? _____ Este homem era um nobre gentio que temia a Deus.
4. Mais uma vez, Filipe foi enviado. O que o Espírito disse a Filipe (versículo 29)? “ _____ ”
5. Então Filipe _____ da carruagem e _____ o funcionário lendo o livro do Profeta _____.
6. O que Filipe lhe perguntou (versículo 30)? _____
7. E o etíope respondeu (versículo 31): _____
8. Então ele convidou Filipe para subir em sua carruagem e sentar-se com ele (versículo 31). O que o homem estava lendo (versículos 32-33)? Onde se encontrava este texto? (Consulte a passagem paralela ou uma possível nota de rodapé). _____
9. Então ele perguntou a Filipe: “ _____ ”
10. A partir de que ponto Filipe começou a ensinar o homem sobre Jesus (versículo 35)? _____

11. Ao continuarem a viagem, chegaram a lugar onde havia _____. O que o homem pediu (versículo 37)? _____
12. Ele ordenou que a carruagem parasse e ele e Filipe entraram na _____ e Filipe o _____ (versículo 38).
13. O que é dito sobre Filipe no versículo 39? _____
14. O eunuco continuou sua viagem cheio de _____. Lembre-se da resposta do povo ao ministério de Filipe na cidade de Samaria (versículo 8). Houve grande _____.
15. Depois disso, Filipe se encontrou em Azoto (Asdode), uma cidade localizada no meio do caminho entre Jope e Gaza, ao longo da costa. O versículo 40 diz que Filipe "seguiu viagem, anunciando o _____ por todas as _____".
16. O que mais aprendemos sobre o evangelista Filipe, em Atos 21.8-9? _____

REFLEXÃO: Filipe foi enviado e ele foi. Era um evangelista. Realmente não lhe foi dito muito, exceto que deveria ir para o sul, na estrada que ia de Jerusalém para Gaza. Então, ele obedientemente começou (versículo 27). Depois vem uma frase interessante: "No caminho..." Não podemos deixar de nos perguntar quantas vezes Deus tem tarefas para nós quando estamos em nosso caminho. Filipe viveu crendo que foi enviado por Deus. Sem dúvida, crer que foi enviado o mantinha alerta para as oportunidades que Deus lhe dava para dar testemunho de Jesus.

APLICAÇÃO:

1. Ao pensar na minha vida, vivo crendo que fui enviado por Deus? Procuo todos os dias por oportunidades quando posso me sentar com uma pessoa em sua "carruagem" e falar do grande amor de Deus por ela em Jesus Cristo? _____

2. Reservo algum tempo quando estou "em meu caminho" ao longo do dia — fazendo o serviço de rua, participando de reuniões, conversando com colegas, filhos e membros da família — para falar de Jesus, ou a minha vida é tão pressionada pela rotina de faça-isto-e-faça-aquilo que se tornou mais do que poderia ser feito em um dia? O que precisa mudar para que "em meu caminho" eu me permita escutar quando o Espírito faz acontecer o que ele iniciou para mim "em meu caminho"? _____

Parte 2

REFLEXÃO:

Em algum momento, Filipe soube que foi enviado à carruagem do eunuco onde ele estava lendo em voz alta, como era costume naquele tempo. Vemos que ele correu até a carruagem e ouviu o homem lendo de Isaías 53. Filipe se aproximou dele com a pergunta: "O senhor entende o que está lendo?" Filipe estava ansioso e entusiasmado com a oportunidade de ajudar a conectar este homem a Jesus. Estava pronto para se sentar com o homem na sua carruagem.

APLICAÇÃO:

1. Imagine a ânsia infantil de Filipe para compartilhar Jesus com este homem e ajudá-lo a entender como as palavras de Isaías 53 estão relacionadas com as Boas Novas sobre Jesus. Quão ansioso eu estou para me sentar com alguém em sua "carruagem" e falar sobre Jesus? Tenho a melhor notícia do mundo. A quem posso contar? _____
2. Filipe perguntou: "O senhor entende o que está lendo?" Que pergunta ótima! Você já perguntou a uma criança que estava lendo uma história da Bíblia: "Você entende o que está lendo?" Você já perguntou a um amigo, a um colega de trabalho, a um estudante: "Você entende o que está lendo?" Senhor, torna-me ansioso, entusiasmado, ousado e disponível para levar o teu Espírito a outros, para que juntos possamos crescer em nossa compreensão da tua Palavra. _____

REFLEXÃO: Em seguida, lemos no versículo 35 que Filipe começou com a própria passagem das Escrituras que o homem estava estudando e lhe anunciou as Boas Novas sobre Jesus. Ele começou onde o homem estava. Filipe não tentou elevá-lo a uma posição onde achava que o eunuco deveria estar, mas Filipe aceitou o homem onde ele estava e começou naquele ponto para conectá-lo a Jesus.

APLICAÇÃO:

1. A graça de Deus rompe os muros da prisão. Sua graça liberta corações teimosos que estão presos em experiências e relacionamentos do passado. Sua graça permeia o ódio, a

amargura, as dúvidas e os conflitos. De que forma comunico aos outros que a graça de Deus é deles exatamente onde estão? _____

2. Como posso levar amor para as pessoas hoje ao aceitá-las como são e onde estão em sua jornada? _____

REFLEXÃO: Perto do final da história lemos, no versículo 39b, que o eunuco seguiu seu caminho cheio de alegria. Filipe encontrou o eunuco "em seu caminho". Agora o eunuco está "em seu caminho". Gostaríamos de saber quem lhe seria trazido pelo Senhor quando ele chegasse em casa, de volta à Etiópia, "em seu caminho". O Espírito de Deus trouxe Filipe para a sua vida naquele dia. Ele agora envia o eunuco etíope com uma tarefa semelhante. Também é dito que ele continuou em seu caminho cheio de alegria! Uma pessoa que experimenta grande alegria não pode parar de falar sobre o que viu e ouviu (Atos 4.20). *Observação:* A história nos diz que o cristianismo chegou a Etiópia e uma igreja começou ali muito cedo. Muitos acreditam que foi por causa do testemunho deste homem que voltou para casa que a Igreja começou. Deus pode usar até mesmo uma pessoa para começar coisas muito grandes.

APLICAÇÃO: Está na hora de checar atitudes: Como é a minha atitude de alegria? Vivo meus dias com alegria? Senhor, enche meu coração com cânticos de gratidão e louvor! _____

Parte 3

INTRODUÇÃO: Uma das conversões mais dramáticas registradas na Bíblia aconteceu a um homem chamado Saulo. A primeira coisa que lemos sobre ele está em Atos 7. O versículo 58 nos diz que aqueles que apedrejaram Estêvão colocaram suas roupas aos pés de um jovem chamado _____. Ele testemunhou a morte de Estêvão e Atos 8.1 diz que Saulo _____ a _____ de Estêvão. Então, em Atos 8.1,3 aprendemos sobre a grande perseguição que começou contra a Igreja. Descreva a perseguição que estava acontecendo. _____

Não é dito nada mais sobre Saulo até Atos 9.

TAREFA: Leia Atos 9.1-19a. Passagens adicionais sobre sua conversão estão registradas em Atos 22.3-16 e Atos 26.9-18.

EXERCÍCIO:

1. Saulo estava agindo intencionalmente contra os discípulos do Senhor. O que é dito sobre ele (versículo 1)? _____
2. O que ele conseguiu do sumo sacerdote (versículo 2)? _____
E com que objetivo? _____
3. O que aconteceu quando Saulo se aproximou de Damasco (versículo 3)? _____
4. Não sabemos se o cavalo dele o derrubou, mas sabemos que ele _____
e ouviu uma _____ lhe dizendo: “_____?”
5. Qual foi a resposta de Saulo (versículo 5)? _____
E qual foi a pergunta? _____
6. O que ele deveria fazer (versículo 6)? _____

7. Qual foi a reação dos companheiros de viagem de Saulo (versículo 7)? _____

8. Em que condições Saulo estava quando se levantou (versículo 8)? _____
9. Seus companheiros "o pegaram pela mão" e o levaram para _____.
10. O que é dito sobre os próximos três dias (versículo 9)? _____
11. No versículo 10 somos apresentados a um discípulo, Ananias. O Senhor veio a ele em uma visão. Para onde Ananias foi enviado (versículo 11)? _____
Por quem ele deveria perguntar? _____
O que deveria fazer? _____
12. Ananias tinha um problema com o que o Senhor lhe pedira para fazer (versículos 13-14): _____

13. O Senhor insistiu que ele fosse! O que Deus lhe revelou sobre Saulo (versículos 15-16)? _____

14. Ananias obedeceu e foi até onde Saulo estava. Colocou suas mãos sobre ele (versículo 17).

a. Quem Ananias disse que o mandou? _____

b. Por que ele foi enviado?

i. _____

ii. _____

15. O que aconteceu depois (versículos 18-19)?

a. _____

b. _____

c. _____

REFLEXÃO:

1. Ao meditar nesta história da conversão de Saulo, quais são alguns pensamentos imediatos que vêm à sua mente? _____

2. É difícil imaginar que mudanças Deus pode fazer na vida de uma pessoa que tanto se opôs a ele. A história de Saulo é assim. Ele estava respirando ameaças de morte, viajando com autoridade para prender todos aqueles que invocavam o nome do Senhor e determinado a destruir a Igreja. Parecia extremamente poderoso e agora uma luz do céu apareceu e ele se encontrou no chão, cego e ouvindo uma voz que simplesmente perguntava: "Por que, Saulo, você me persegue?" Jesus veio a Saulo e lhe disse que ao perseguir o povo de Deus, a sua Igreja, ele estava perseguindo a ele. E o Senhor simplesmente lhe perguntou por quê.

3. Depois veio a ordem... Foi dito para ele se levantar e ir até Damasco. Quem estava no controle da vida de Saulo agora? Em vez de entrar na cidade com o poder da lei, ele chegou humilde pela graça de Deus. Ele não conseguia enxergar nada. Estava totalmente dependente de quem estava ali parado sem dizer nada. Então eles o levaram pela mão. Ele estava totalmente vulnerável e à mercê daqueles que o guiavam. Hummm? Questão: Eu já me senti tão impotente? Já me senti tão dependente? _____

4. Ao mesmo tempo, havia um homem em Damasco chamado Ananias, que era um discípulo, um seguidor de Jesus. Podemos supor que ele estava cuidando dos seus interesses quando o Senhor veio a ele em uma visão. Mais uma vez lemos esta pequena palavra "Vai!" Ananias foi enviado por Deus para Saulo. Da sua perspectiva, era como estar sendo enviado para ser preso. Não se pode culpá-lo por verificar se isso era o que Deus estava realmente pedindo

que ele fizesse. E Deus reafirmou isso com a palavra "Vai!" Então Deus diz a Ananias o que tem em mente para Saulo, que era um instrumento escolhido de Deus para levar o seu nome a judeus e gentios, até mesmo para os seus reis. Também estava prestes a mostrar o quanto Saulo deveria sofrer por causa do seu nome. Ananias foi e contou a Saulo que foi enviado pelo Senhor para que ele pudesse ver de novo e ficar cheio do Espírito Santo.

APLICAÇÃO:

1. Talvez você tenha sido, ou conheceu alguém que foi, espiritualmente cego e que estava determinado a perseguir aqueles que levavam o nome de Jesus. O que você imaginaria ao ouvir Jesus dizer: “ _____, por que você me persegue?” _____

2. Quem o Senhor poderia trazer à sua vida e usar para capacitar você a ver com os olhos espirituais as coisas de Deus? _____
3. Ananias foi enviado para que Saulo ficasse cheio do Espírito Santo. O Espírito vem através da Palavra do Senhor, tanto a palavra escrita como a falada. O Espírito vem e nos enche de si mesmo. Peça ao Senhor para vir a você e ao seu povo através da sua Palavra, para que você possa ser uma pessoa com visão espiritual e cheia do seu Espírito Santo. _____

Parte 4

APROFUNDANDO: Antes de continuar você é incentivado a ler 2 Coríntios 11.21b-29.

1. Versículos 22-23a: Quem Paulo (Saulo) diz que é?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____
 - d. _____
2. Versículos 23b-25: O que Paulo nos diz que suporta por causa do Evangelho?
 - a. _____
 - b. _____
 - c. _____

d. _____

e. _____

f. _____

3. Versículos 25b-29: Que outras coisas aprendemos sobre Paulo e os perigos e sofrimentos que suportou? _____

MEMORIZAÇÃO: O Senhor disse a Ananias, em Atos 9.16, que Saulo iria sofrer muito por causa do nome de Jesus. Em 2 Coríntios 11 temos alguns dos sofrimentos que ele suportou. Saulo, que se tornou conhecido como Paulo, no entanto, não virou as costas para Deus por causa do que ele teve de suportar, mas antes falou sobre estas perseguições, sofrimentos e até mesmo de um espinho na carne que o atormentava (2 Coríntios 12.7ss) como o poder de Deus em ação nele. Copie o que Senhor lhe disse no versículo 9? _____

1. Qual foi a resposta de Paulo (versículos 9b-10)? _____

2. Tenha certeza de memorizar o versículo 9a. Copie o versículo em um cartão para o ajudar a lembrar que, como Paulo, também podemos ter prazer nas fraquezas e nas circunstâncias difíceis, pois quando somos fracos, então somos fortes!

ORAÇÃO: Senhor, às vezes me sinto como Saulo, ansioso para lutar contra ti. Perdoa a minha resistência. Quebra minha teimosia e me traz para teus braços amorosos. Abraça-me forte. Mantém-me firme na fé que teu Espírito que habita em mim criou dentro de mim. Senhor Jesus, que eu possa, de forma voluntária, com alegria e ansiedade, ir para compartilhar teu amor onde quer que você me envie. _____

CONCLUSÃO: Esta unidade *Espírito de Deus – Nosso Poder – Parte I* termina com a conversão de Saulo. Ele foi chamado por Deus como seu instrumento escolhido para levar o nome do Senhor aos gentios, aos reis e aos filhos de Israel. Ele iria sofrer perseguição por causa do Evangelho. Chegamos ao final da Parte I. Você é incentivado a continuar e iniciar *Espírito de Deus – Nosso Poder – Parte II!*